



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

A FENOMENOLOGIA SOCIAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL

Marileide Carvalho de Souza¹

Neila Barbosa Osório²

Luiz Sinésio Silva Neto³

Ruhena Kelber Abrão Ferreira⁴

Rachel Bernardes de Lima⁵

Este estudo discute a aplicação da fenomenologia social como prática pedagógica na educação intergeracional. Em um contexto de envelhecimento populacional e complexas relações sociais, essa abordagem inovadora se foca na compreensão das experiências vividas, transcendendo a mera transmissão de informações. A fenomenologia social, ao valorizar a subjetividade e a intersubjetividade, oferece um referencial robusto para a construção de espaços de aprendizado autênticos e inclusivos. O principal objetivo do trabalho é analisar como a fenomenologia social pode estruturar práticas pedagógicas na educação intergeracional. Busca-se compreender os "mundos de vida" (Lebenswelt) de jovens, adultos e idosos, desvelando os significados que cada geração atribui ao aprendizado e à convivência. O estudo visa também propor estratégias educativas que, partindo da realidade existencial dos participantes, fomentem a empatia e a construção de conhecimentos compartilhados. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de fundamentação fenomenológica, centrada na análise das experiências vividas. A metodologia contempla entrevistas narrativas e grupos de discussão intergeracionais para capturar relatos de vida e construir sentidos coletivos. A análise dos dados utiliza a hermenêutica fenomenológica, interpretando os discursos para identificar a essência das vivências intergeracionais. O estudo se sustenta na filosofia de Edmund Husserl e na sociologia fenomenológica de Alfred Schutz, que fornecem as bases conceituais para a análise do "mundo da vida" e da intersubjetividade. A abordagem de Maurice Merleau-Ponty sobre a corporeidade e a pedagogia freiriana sobre a dialogicidade complementam a análise, permitindo uma compreensão profunda e libertadora do envelhecimento e das interações. O trabalho conclui que a fenomenologia social é uma ferramenta pedagógica potente na educação intergeracional. Os resultados indicam que o aprendizado é um processo de troca mútua, no qual as diferentes gerações se reconhecem e se fortalecem. A aplicação dessa abordagem contribui para a superação de preconceitos, o fortalecimento da identidade e a valorização das experiências de vida, resultando em uma educação mais humana e comprometida com a justiça social.

Palavras-chave: Fenomenologia Social; Educação Intergeracional; Envelhecimento Humano; Práticas Pedagógicas; Saberes e Vivências

¹ Mestre em Educação - UFT. UMA/ UFT. carvalho.marileide@uft.edu.br

² Pós-doutora em Educação (UEPA/PA). UMA/UFT. neilaosorio@uft.edu.br

³ Pós doutor em Educação e Saúde – UFT. UMA/UFT. luizneto@uft.edu.br

⁴ Pós Doutor em Ciências Humanas – UFT. Cepels/UFT. kelberabrão@uft.edu.br

⁵ Doutora em Gerontologia – UNB. UMA/UFT. rachel.lima@seduc.to.gov.br